

UMA NOVA JORDADA INTEGRAL

Daniele Aparecida Vieira ¹;
Kamila Fernanda Sulzbach ²;

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático:

1

A Educação Integral em Tempo Integral tem se consolidado como uma importante política pública para garantir o desenvolvimento pleno dos estudantes, indo além dos conteúdos acadêmicos e promovendo a formação integral dos indivíduos em suas diversas dimensões, cognitiva, emocional, social e física. Os objetivos da Educação em Tempo Integral estão centrados em proporcionar uma formação mais ampla e integrada aos estudantes, indo além do foco acadêmico tradicional. Ela busca desenvolver diversas competências essenciais para a vida pessoal, social e profissional dos alunos, como o desenvolvimento integral do estudante, o desenvolvimento pleno dos alunos em suas dimensões cognitiva, física, emocional e social. Isso inclui não apenas a aquisição de conhecimentos acadêmicos, mas também a formação de habilidades socioemocionais, como empatia, cooperação, respeito e autonomia. A cidade de Estância Velha, situada no estado do Rio Grande do Sul, deu início a um projeto inovador de Educação Integral, atendendo crianças do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Entretanto, a iniciativa lançou um dos principais desafios de muitas redes públicas de ensino: a limitação de espaço físico e infraestrutura nas escolas para acomodar a proposta de tempo integral de maneira tradicional, dentro das unidades escolares. A cidade optou, então, por adotar uma abordagem alternativa que evitasse essas dificuldades: a criação de projetos complementares. O Espaço Cultural busca trazer a cultura, através das aulas de música, dança, teatro, desenho, pintura e outras. Além disso, o Espaço Cultural também tem o papel fundamental de fomentar o respeito à diversidade cultural e social, ao permitir que os alunos experimentem diferentes tradições, estilos artísticos e formas de expressão. A Estação Ecologia é um projeto ambiental, onde os alunos aprendem separação de resíduos, o plantio e o cuidado com o plantio local, observações científicas. Além de seu foco ambiental, a Estação Ecologia também oferece atividades complementares para o desenvolvimento cognitivo e físico das crianças, como aulas de xadrez, capoeira, dança e flauta. O principal desafio enfrentado foi, sem dúvida, a falta de espaço físico nas escolas para a implementação do modelo tradicional de educação em tempo integral. A solução encontrada pela Secretaria de Educação foi ousada e criativa ao transferir parte das atividades para outros ambientes, como o Espaço Cultural e a Estação Ecologia, foi possível oferecer um currículo diversificado e integral. Desde o início dos projetos, os resultados têm sido bastante positivos. O desempenho escolar dos alunos envolvidos melhoraram bastante, como o grande interesse das famílias.

Diante do sucesso alcançado com os projetos complementares, a expectativa para 2025 é a escola de tempo integral. Essa experiência em Estância Velha mostra como, com criatividade e comprometimento, é possível superar obstáculos e garantir uma educação de qualidade que responda às necessidades da comunidade e promova o desenvolvimento integral dos alunos. Através de soluções inovadoras, como os projetos complementares, a cidade está caminhando para se tornar uma referência.

Palavras-chave: Educação Integral, Região Sul, implementação, Desafios.